

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Relatório Analítico

### Ratings

#### Moeda Estrangeira (ME)

IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

#### Moeda Local (ML)

IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

IDR – *Issuer Default Rating* (Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor)

#### Rating Nacional

Rating de Longo Prazo	AA-(bra)
Rating de Curto Prazo	F1+(bra)

Rating de Suporte	5
Rating de Viabilidade	bb-

#### Rating Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB-
IDR de Longo Prazo ML	BB-

### Perspectivas

Rating Nacional	Estável
IDR de Longo Prazo em ML e ME	Estável
IDR Soberano de LP em ML e ME	Estável

### Dados Financeiros

#### Industrial do Brasil

	31/03/18	31/12/17
Total de Ativos (USD mi)	940,8	898,1
Total de Ativos (BRL mi)	3.114,0	2.970,5
Patrimônio Líquido (BRL mi)	507,2	503,5
Lucro Operacional (BRL mi)	13,5	36,0
Lucro Líquido (BRL mi)	9,9	34,8
ROAA Operacional (%)	1,80	1,23
ROAE Operacional (%)	10,83	7,15
Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco (%)	15,93	16,23
Índice Regulatório Nível 1 (%)	15,90	16,20

### Pesquisa Relacionada

Fitch Afirma Ratings 'BB-' e 'AA-(bra)' do BIB; Perspectiva Estável. (15 de maio de 2018)

### Analistas

**Jean Lopes**  
+55 21 4503-2617  
[jean.lopes@fitchratings.com](mailto:jean.lopes@fitchratings.com)

**Claudio Gallina**  
+55 11 4504-2216  
[claudio.gallina@fitchratings.com](mailto:claudio.gallina@fitchratings.com)

### Principais Fundamentos dos Ratings

**Afirmação dos Ratings:** A afirmação dos IDRs (*Issuer Default Ratings* – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) 'BB-' e do Rating de Viabilidade (RV) 'bb-' considera a experiência do Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) no segmento de pequenas e médias empresas (PMEs), no qual tem conseguido operar com perdas relativamente baixas mesmo em ciclos econômicos desafiadores.

**Ambiente Operacional Restritivo:** O RV captura restrições impostas pelo ambiente operacional. Também leva em conta a estabilidade do perfil de crédito, evidenciada pela manutenção de bons indicadores de qualidade de ativos e liquidez, além de aceitável capitalização em diferentes ciclos da economia brasileira. Além disso, considera o porte do banco e a concentrações de ativos e passivos, inerentes a seu modelo de negócio.

**Modelo de Negócios Estável:** O modelo de negócios do BIB é estável e se caracteriza por manutenção de baixa alavancagem, rigor e conservadorismo em termos de apetite por risco, bem como por elevada liquidez. A instituição tem tido relativo sucesso na busca por melhores estruturas e renegociações para crédito a PMEs, com adições de garantias, a fim de reduzir riscos em um cenário econômico mais desafiador, e tem aproveitado oportunidades de compra de carteiras com baixo risco.

**Boa Qualidade de Crédito:** O índice de créditos com atraso superior a noventa dias teve média de apenas 1,0% nos últimos quatro anos. Já a concentração do crédito se mantém alta, mas controlada. Os créditos "D-H" somavam 1,8% em 2017 (2,1% em 2017 e 1,1% em 2015) — percentual melhor que a média de seus pares.

**Performance Aceitável:** Apesar da redução em 2017, os resultados do BIB ainda são aceitáveis, dado o cenário de desempenho macroeconômico fraco. A Fitch espera que a rentabilidade permaneça aceitável nos próximos anos. A média de resultado operacional/ativo ponderado pelo risco (RWA) nos últimos quatro anos foi de 1,6%, percentual adequado.

**Capitalização Confortável:** O BIB conta com confortável base de capital, refletida em seu Núcleo de Capital Fitch (FCC) de 15,9% em março de 2018, ante 16,2% em 2017 e 15,7% em 2016.

**Captação Concentrada:** O banco vem diversificando sua base de captação com linhas de comércio exterior de agências multilaterais, mas ainda mantém os depósitos a prazo, com custos e prazos competitivos, como principal fonte. A concentração no *funding* é alta, mas o banco mantém liquidez confortável.

### Sensibilidades dos Ratings

**Mudanças no Rating Soberano e na Perspectiva:** Os IDRs e o VR do BIB permanecem influenciados pelos ratings soberanos e pelo ambiente operacional local. Um rebaixamento do soberano ou uma revisão de sua Perspectiva para Negativa devem resultar em ação semelhante nos IDRs de Longo Prazo do banco, enquanto uma elevação do rating soberano ou uma revisão da Perspectiva para Positiva poderiam levar a uma revisão dessas classificações.

**Ação de Rating Negativa:** Os ratings podem ser negativamente afetados por uma deterioração da qualidade de ativos do banco, com créditos vencidos acima de noventa dias acima de 5,0% e consequente queda de seu desempenho (resultado operacional/ativos ponderados pelo risco abaixo de 1,0%). Alterações nos IDRs do BIB ou na comparação do perfil de crédito do banco com seus pares brasileiros podem alterar os ratings nacionais.

## Ambiente Operacional

### Rating Soberano: IDR 'BB-'; Perspectiva Estável

A Fitch rebaixou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para 'BB-', de 'BB', em fevereiro de 2018. A ação reflete os contínuos e amplos déficits fiscais, a elevada e crescente carga da dívida pública e a impossibilidade de implantar reformas que melhorariam o desempenho estrutural das finanças públicas. As eleições presidenciais e para o Congresso Nacional, em outubro deste ano, traduzem-se em adiamento da reforma da previdência e há incerteza quanto à capacidade de a próxima gestão aprová-la em tempo hábil. A Perspectiva Estável reflete a avaliação da Fitch de que os fatores positivos e negativos dos ratings estão equilibrados.

### Ambiente Econômico no Brasil

O produto interno bruto (PIB) brasileiro cresceu 1% em 2017, sustentado pela recuperação do consumo, após cair 3,6% em 2016 e 3,8% em 2015. A menor inflação, a ligeira redução da taxa de desemprego e a recuperação do crédito ao consumidor sustentaram a dinâmica do consumo. A Fitch espera que o crescimento econômico continue se recuperando, atingindo 2,0% em 2018 e 2,5% em 2019. O cenário externo permanece favorável. A continuidade de taxas de inflação moderadas e de juros reduzidas, além de novas quedas no desemprego, deve sustentar o crescimento do consumo.

### Desenvolvimento do Mercado Financeiro

O sistema bancário brasileiro é desenvolvido e altamente concentrado nos dez maiores bancos (aproximadamente 85% dos ativos). Apesar de 2017 ter registrado a segunda retração anual seguida de crédito (-0,6%), as concessões cresceram 6,7% no segundo semestre em relação ao mesmo período de 2016. Esta alta reflete uma leve melhora no nível de confiança de famílias e empresas, mas 2018 continua cercado de desafios. As eleições de outubro impõem maior volatilidade ao ambiente econômico. Porém, a Fitch projeta crescimento de 4% do crédito, mesmo percentual previsto para a inflação. A agência revisou a Perspectiva do setor bancário brasileiro para Estável, de Negativa, em 21 de dezembro de 2017.

### Marco Regulatório: Adequado e Bem Estabelecido

O ambiente regulatório é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de sofisticação, controles e monitoramento, além de capacidade para reagir prontamente a situações adversas. A aplicação das leis também é adequada.

### Perfil da Companhia

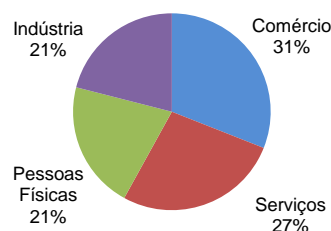
#### Franquia: Banco de Pequeno Porte, Com Boa Eficiência

O BIB é um banco privado de capital fechado, criado em 1994 a partir da aquisição do Banco Santista, então do Grupo Bunge. Com 269 funcionários, em março de 2018 (269 em 2017 e 263 em 2016), está sediado em São Paulo (SP) e tem nove filiais: Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Salvador (BA), Manaus (AM), Rio Branco (AC), Macapá (AP) e Nassau (Bahamas). A carteira de clientes, composta por pessoas jurídicas, estava distribuída pelas regiões Sudeste (76%), Centro-Oeste (5%), Sul (5%), Norte (1%) e Nordeste (13%). Geralmente, o BIB se posiciona como o segundo ou o terceiro banco do cliente, tendo em vista seu porte. Desta forma, tem baixa representatividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN), em termos de depósitos totais (menos de 1% do SFN) e de ativos totais (também menos de 1% do SFN).

#### Metodologia Aplicada

Metodologia Global de Rating de Bancos  
(22 de junho de 2018);

### Carteira de Crédito, por Setor (Março de 2018)



Fonte: BIB

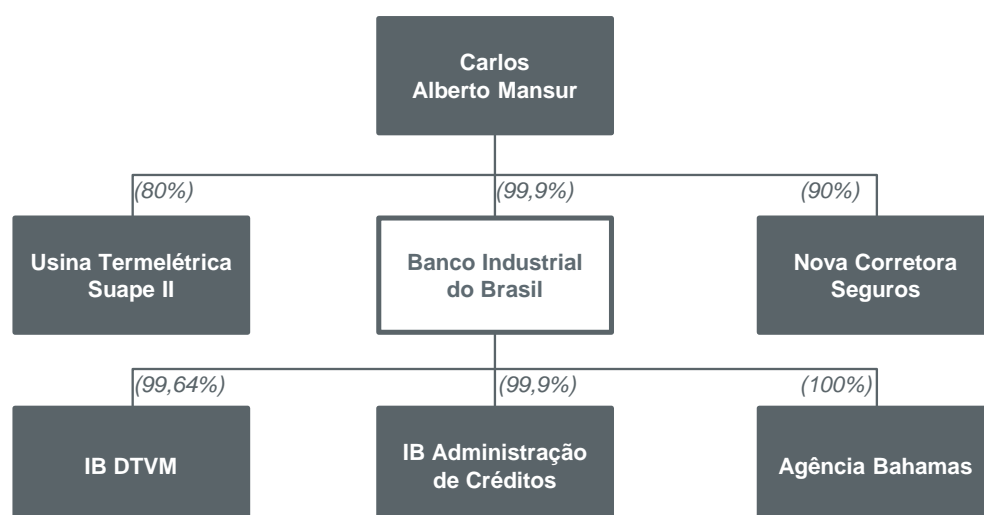
### Modelo de Negócios: Principal Foco em PMEs

O modelo de negócios do banco é estável, caracterizado por manutenção de baixa alavancagem e rigor e conservadorismo em termos de apetite por risco, além de por preservação de elevada liquidez. O principal foco é concessão de crédito a PMEs com faturamento acima de BRL250 milhões, mediante oferta de produtos tradicionais no mercado: empréstimos de capital de giro (32%), compra de ativos ou antecipação de recebíveis (25%), *trade finance* (18%), conta garantida (15%), avais e fianças (8%) e outros créditos e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES; 2%). Os percentuais se referem a março de 2018. Em menor escala, atua no varejo, com foco exclusivamente no crédito consignado a aposentados, trabalhadores dos setores privado e público e em refinanciamento de sua carteira. A participação nestes segmentos tende a ser estável.

### Estrutura Organizacional Simples

O banco é 99,99% controlado por Carlos Alberto Mansur e possui duas companhias operacionais, que são pouco representativas, mas proporcionam sinergias: a Industrial do Brasil DTVM e a IB Administradora de Créditos Ltda.

### Estrutura Organizacional Simplificada (Março de 2018)



Fonte: BIB.

### Administração e Estratégia

#### Administração: Adequada, em Termos de Estabilidade e Experiência

A Fitch considera a administração do BIB adequada ao porte, em termos de estabilidade e experiência de seus membros. O principal acionista, Carlos Alberto Mansur, também é diretor presidente e participa diariamente das atividades e decisões estratégicas junto à diretoria executiva, composta por sete membros.

#### Governança Corporativa: Efetiva, Com Relativa Autonomia

A governança corporativa é neutra para os ratings do BIB. A instituição conta com vários comitês (crédito, risco, revisão de políticas, entre outros) com frequência definida em políticas internas, o que se traduz em boas práticas. Embora a Fitch não enxergue riscos acentuados, considera a governança corporativa típica de bancos de pequeno e médio porte de capital fechado com estrutura societária familiar e decisões centralizadas.

Em termos de reportes, as informações financeiras têm bom grau de abertura e transparência, apesar de a instituição não estar listada na bolsa. O BIB é auditado pela KPMG, que tem emitido pareceres sem ressalvas. O banco divulga suas informações financeiras no formato das normas brasileiras de contabilidade (BR GAAP) e internacional (IFRS).

### Objetivos Estratégicos: Ampliar Carteira de Empresas de Menor Risco

Os objetivos estratégicos do BIB têm sido consistentes ao longo dos anos. O banco manteve a estratégia de operar principalmente no segmento de PMEs, com uma carteira de apenas 15% de crédito consignado em março de 2018 e em 2017 (11% em 2016), segmento no qual atua, sobretudo, em renovações de empréstimos, sem planos de expansão.

Nas operações voltadas a PMEs, o banco continua buscando garantias maiores, a fim de reduzir os riscos em um cenário econômico mais desafiador, e vem aproveitando oportunidades de compra de carteira de empresas com baixo perfil de risco. Em 2017, o Banco Central de Bahamas emitiu licença de abertura de uma agência em Nassau, o que deve proporcionar mais produtos para seus clientes

### Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Políticas

O BIB tem apresentado apetite por risco mais conservador, menor alavancagem e uma oferta de produtos menos sofisticados, o que lhe permite manter uma estrutura de custos enxuta. O banco vem sendo mais agressivo nas metas comerciais para aumentar carteira e melhorar o resultado. Em 2018, planeja alcançar lucro líquido de cerca de BRL50 milhões, patamar melhor que o de 2017, mantendo índices de rentabilidade adequados, na opinião da Fitch. Em 2017, provisões pontuais para dois clientes pioraram o resultado no ano.

A Fitch considera os planos de expansão do BIB factíveis, tendo em vista as perspectivas de mercado. A estratégia contempla o modesto apetite por risco do banco, que apresenta indicadores financeiros fortes e índices de liquidez e capitalização confortáveis. A gestão tem sido capaz de produzir os resultados esperados, respeitando o cenário de mercado desafiador.

### Apetite por Risco

#### Padrões de Subscrição: Crédito é Principal Risco

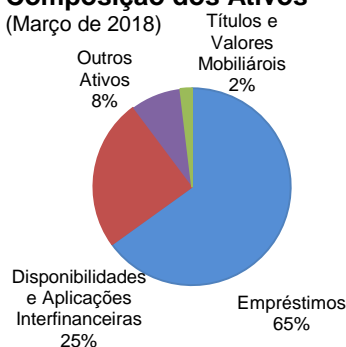
Para a Fitch, os padrões de subscrição do BIB são sólidos. O crédito ainda é o principal risco das operações do banco, cuja carteira totalizou BRL2,0 bilhão em março de 2018 (BRL2,1 bilhões em 2017, BRL2,3 bilhão em 2016). O risco de crédito representava 80% do patrimônio de referência exigido em março de 2018. Os vinte maiores devedores respondiam por 25% da carteira em março de 2018 (28% em 2017). O tíquete médio do financiamento a empresas era baixo: BRL413 mil em março de 2018.

Todas as transações são submetidas ao comitê de crédito, composto pelos principais diretores e pelo presidente do banco. O comitê se reúne semanalmente, com presença obrigatória do presidente ou do vice-presidente, além dos demais diretores. As operações são aprovadas por maioria. A política de crédito limita a concentração de clientes a 20% do Patrimônio de Referência. Quanto ao risco das operações de crédito, o banco tem adotado a prática de classificá-las com base na qualidade e no nível das garantias, de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central.

### Controles de Risco e Risco Operacional

O BIB tem uma estrutura adequada de controles de risco. Como é focado em PMEs, o monitoramento de crédito e a garantia de funções de controle são fundamentais. A boa qualidade dos ativos também reflete seus eficazes controles de riscos. O risco operacional representava, em março de 2018, apenas 8,7% do patrimônio de referência exigido, percentual compatível com o perfil do BIB e sem grandes oscilações históricas.

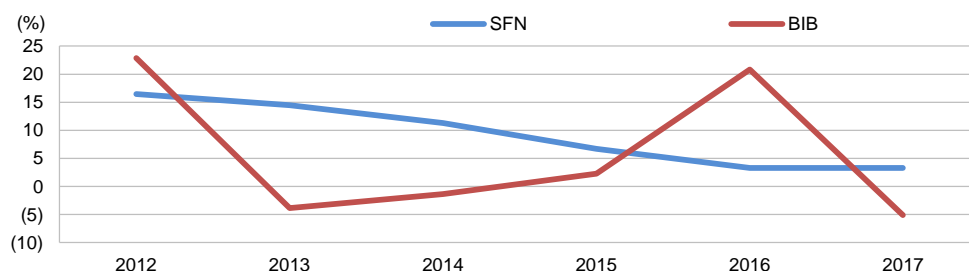
#### Composição dos Ativos (Março de 2018)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

**Crescimento do Crédito**

(dez 2012 - dez. 2017)



Fonte: Banco Central, Fitch Solutions.

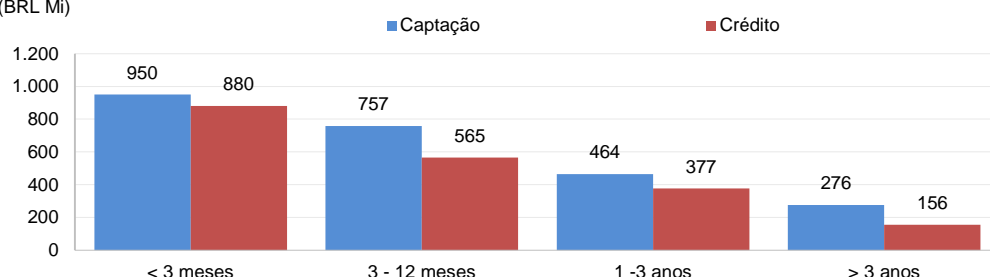
**Crescimento: Retração no Crédito em 2017 e 1T18**

Em 2017, o banco voltou a apresentar retração na carteira (-5%), depois de um crescimento de 20% em 2016, quando aproveitou oportunidades de compra de carteiras com risco baixo. Já a carteira de crédito do SFN decresceu 3,3% em 2016 e 2,5% em 2017. Os critérios de classificação de risco mais rigorosos, além das condições macroeconômicas adversas, levaram o BIB a direcionar sua estratégia a clientes com melhor perfil de crédito, mantendo baixa alavancagem. No primeiro trimestre de 2018, a carteira de crédito diminuiu 5%.

**Crédito vs Captação**

(Por vencimento - março de 2018)

(BRL Mi)



Fonte: BIB

**Baixo Risco de Mercado**

A tesouraria do BIB é conservadora, com foco em captação e gestão de liquidez para prevenir descasamentos de taxas e prazos. A carteira de títulos e aplicações financeiras estava concentrada em títulos públicos (83%). O prazo médio de crédito de empresas do banco manteve-se baixo (185 dias em março de 2018), enquanto o de sua captação era de 352 dias.

O banco opera com instrumentos financeiros derivativos para *hedge* contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda.

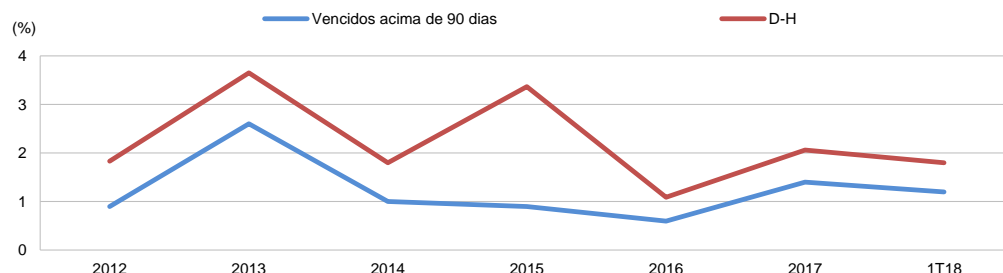
**Perfil Financeiro****Qualidade dos Ativos: Boa Qualidade de Crédito**

Dado seu pequeno porte, a manutenção de ativos de boa qualidade tem sido muito importante para o BIB. O banco apresenta bons indicadores de qualidade de ativos e uma média superior à de seus pares. Mesmo com o ambiente econômico mais desafiador, o BIB manteve adequados indicadores de qualidade de crédito. O índice de créditos com atraso superior a noventa dias era de apenas 1,2% em março de 2018 (1,4% em 2017 e 0,6% em 2016) do total da carteira.



**Qualidade de Crédito**

(Dez 2012 - Mar 2018)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

O BIB manteve baixa alavancagem, o que reflete seu apetite mais conservador por risco de crédito, dado o atual cenário macroeconômico. Os créditos “D-H” eram 1,8% do total em março de 2018 (2,1% em 2017, 1,1% em 2016) — melhor que a média dos pares. As baixas líquidas atingiram apenas 0,6% em março de 2018 (0,5% em 2017 e 0,8% em 2016) — percentual em linha com o histórico e que reflete, ainda, a política de favorecer transações com garantias mais fortes. A cobertura de provisões para créditos ‘D-H’ era de 86,5% em março de 2018.

**Resultados e Lucratividade: Aceitáveis Índices de Rentabilidade**

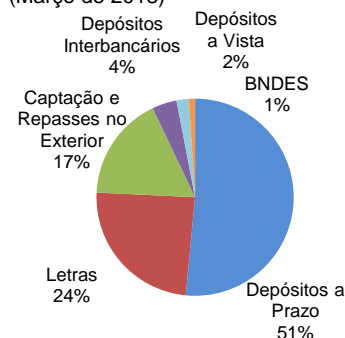
O banco apresentou lucro líquido de BRL34,8 milhões 2017 (47,9 milhões em 2016 e BRL46,8 milhões em 2014) e registrou retorno sobre ativos (ROA), em base anual, de 1,2% em 2017 (1,8% em 2016 e 1,9% em 2015). No primeiro trimestre de 2018, o lucro líquido foi de BRL9,9 milhões. A média do índice resultado operacional/ativos ponderados pelo risco nos últimos quatro anos foi de 1,6%, um bom percentual. Apesar da piora decorrente do aumento de despesas de provisão pontuais em dois clientes, o BIB reportou resultados ainda aceitáveis em 2017, mesmo diante de um cenário de desempenho macroeconômico fraco. A Fitch espera que a rentabilidade do BIB permaneça aceitável nos próximos anos.

**Capitalização e Alavancagem: Capitalização Adequada e Baixa Alavancagem**

O BIB conta com uma base de capital confortável, refletida em seu FCC (15,9% em março de 2018, 16,2% em 2017 e 15,7% em 2016 ). O capital é de boa qualidade, formado, basicamente, por Nível I. A instituição tem espaço para aumentar sua alavancagem, já que a carteira de crédito representava 4,0 vezes o patrimônio líquido (PL) em março de 2018 (4,3 vezes em 2017 e 4,5 vezes em 2016) — índice adequado. A Fitch acredita que a base de capital do BIB é suficiente para manter a expansão da carteira e absorver potenciais perdas.

**Captação**

(Março de 2018)



Fonte: BIB.

**Captação e Liquidez: Captação Concentrada e Liquidez Satisfatória**

O BIB tem diversificado sua base de captação, uma vez que tem sido capaz de acessar as linhas de comércio exterior com agências multilaterais, mas os depósitos a prazo continuam sendo sua principal fonte de *funding*, com custos e prazos competitivos. As demais fontes são as tradicionais do mercado: depósitos interbancários, letras financeiras e letras de crédito imobiliário. A maior parte dos investidores do BIB tem aplicações com longo histórico, que demonstraram estabilidade em cenários de estresse e em períodos de volatilidade do mercado.

Em conformidade com a expansão de sua carteira de financiamento ao comércio exterior, o banco conta com linhas de crédito de instituições multilaterais, como a alemã Deutsche Investitions und Entwicklungsgesellschaft (DEG - USD30 milhões) e a International Finance Corporation (IFC – USD81,2 milhões). A concentração no *funding* é alta, e os vinte maiores aplicadores representavam elevados 37% da captação em março de 2018. A média dos últimos quatro anos do indicador créditos/depósitos, considerando as letras, era de adequados 131,5%.

A liquidez era confortável em março de 2018. A posição média de caixa foi de BRL686 milhões no primeiro trimestre de 2018 e de BRL622 milhões no último dia de março de 2018, o equivalente a 123% do PL e 31% dos depósitos em março de 2018.

## **Suporte**

### **Rating Baseado no Perfil Individual**

Os ratings em escala nacional do BIB se baseiam em seu perfil individual. Como seus pares de médio porte, o banco não receberia suporte soberano em caso de inadimplência, pois não representa risco sistêmico.

## Demonstração do Resultado — Banco Industrial do Brasil S.A.

	31 de março de 2018 <sup>a</sup>			2017 <sup>a</sup>		2016 <sup>a</sup>		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>	
(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	USD mi	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.	BRL mi	% Ativos Oper.
Receita de Juros sobre Empréstimos	18,0	59,7	8,60	257,3	9,52	267,9	9,60	251,9	9,95	202,2	7,97
Outras Receitas de Juros	5,6	18,6	2,68	104,7	3,87	83,3	2,99	215,6	8,52	133,9	5,28
Receita de Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>Receita Bruta de Juros e Dividendos</b>	<b>23,7</b>	<b>78,3</b>	<b>11,28</b>	<b>362,0</b>	<b>13,40</b>	<b>351,2</b>	<b>12,59</b>	<b>467,5</b>	<b>18,47</b>	<b>336,1</b>	<b>13,25</b>
Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	9,7	32,2	4,64	174,1	6,44	213,7	7,66	192,5	7,61	166,2	6,55
Outras Despesas de Intermediação Financeira	3,0	9,8	1,41	59,2	2,19	17,7	0,63	161,9	6,40	71,1	2,80
<b>Despesa Total de Intermediação Financeira</b>	<b>12,7</b>	<b>42,0</b>	<b>6,05</b>	<b>233,3</b>	<b>8,63</b>	<b>231,4</b>	<b>8,29</b>	<b>354,4</b>	<b>14,00</b>	<b>237,3</b>	<b>9,35</b>
<b>Receita Financeira Líquida</b>	<b>11,0</b>	<b>36,3</b>	<b>5,23</b>	<b>128,7</b>	<b>4,76</b>	<b>119,8</b>	<b>4,29</b>	<b>113,1</b>	<b>4,47</b>	<b>98,8</b>	<b>3,89</b>
Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	1,1	3,8	0,55	16,1	0,60	16,7	0,60	14,8	0,58	10,9	0,43
Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outras Receitas Operacionais	(0,2)	(0,7)	(0,10)	12,7	0,47	17,1	0,61	40,1	1,58	35,2	1,39
<b>Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros</b>	<b>0,9</b>	<b>3,1</b>	<b>0,45</b>	<b>28,8</b>	<b>1,07</b>	<b>33,8</b>	<b>1,21</b>	<b>54,9</b>	<b>2,17</b>	<b>46,1</b>	<b>1,82</b>
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>11,9</b>	<b>39,4</b>	<b>5,68</b>	<b>157,5</b>	<b>5,83</b>	<b>153,6</b>	<b>5,50</b>	<b>168,0</b>	<b>6,64</b>	<b>144,9</b>	<b>5,71</b>
Despesas de Pessoal	4,1	13,7	1,97	61,3	2,27	55,8	2,00	50,6	2,00	48,5	1,91
Outras Despesas Operacionais	3,1	10,2	1,47	38,6	1,43	39,8	1,43	37,7	1,49	34,6	1,36
<b>Total de Despesas Administrativas</b>	<b>7,2</b>	<b>23,9</b>	<b>3,44</b>	<b>99,9</b>	<b>3,70</b>	<b>95,6</b>	<b>3,43</b>	<b>88,3</b>	<b>3,49</b>	<b>83,1</b>	<b>3,28</b>
Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	-	0,0	-
<b>Result. Oper. antes de Provisão para Créditos</b>	<b>4,7</b>	<b>15,5</b>	<b>2,23</b>	<b>57,6</b>	<b>2,13</b>	<b>58,0</b>	<b>2,08</b>	<b>79,7</b>	<b>3,15</b>	<b>61,8</b>	<b>2,44</b>
Provisão para Créditos	0,6	2,0	0,29	21,6	0,80	0,4	0,01	29,1	1,15	6,0	0,24
Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>Lucro Operacional</b>	<b>4,1</b>	<b>13,5</b>	<b>1,95</b>	<b>36,0</b>	<b>1,33</b>	<b>57,6</b>	<b>2,06</b>	<b>50,6</b>	<b>2,00</b>	<b>55,8</b>	<b>2,20</b>
Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não operacional	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Impairment para Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Receita Não-recorrente	0,0	0,0	-	3,9	0,14	0,6	0,02	0,0	0,00	0,0	0,00
Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	-	0,3	0,01	2,2	0,09
Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>4,1</b>	<b>13,5</b>	<b>1,95</b>	<b>39,9</b>	<b>1,48</b>	<b>58,2</b>	<b>2,09</b>	<b>50,3</b>	<b>1,99</b>	<b>53,6</b>	<b>2,11</b>
Impostos	1,1	3,6	0,52	5,1	0,19	10,3	0,37	3,7	0,15	13,3	0,52
Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3,0</b>	<b>9,9</b>	<b>1,43</b>	<b>34,8</b>	<b>1,29</b>	<b>47,9</b>	<b>1,72</b>	<b>46,6</b>	<b>1,84</b>	<b>40,3</b>	<b>1,59</b>
Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,2	0,01	0,0	0,00
<b>Resultado Abrangente Fitch</b>	<b>3,0</b>	<b>9,9</b>	<b>1,43</b>	<b>34,8</b>	<b>1,29</b>	<b>47,9</b>	<b>1,72</b>	<b>46,8</b>	<b>1,85</b>	<b>40,3</b>	<b>1,59</b>
Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	3,0	9,9	1,43	34,8	1,29	47,9	1,72	46,6	1,84	40,3	1,59
Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	1,7	5,5	0,79	32,0	1,18	36,0	1,29	29,4	1,16	22,7	0,89
Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2018: USD1 = BRL3,31 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1= BRL2.6556  
Fonte: Fitch



## Balanço Patrimonial — Banco Industrial do Brasil S.A.

	31 de março de 2018 <sup>a</sup>			2017 <sup>a</sup>		2016 <sup>a</sup>		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>	
(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	USD mi	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos
<b>Ativos</b>											
<b>A. CRÉDITOS</b>											
Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Créditos ao Consumo/Varejo	131,5	435,1	13,97	394,7	13,29	386,5	13,39	268,0	10,46	326,5	12,98
Créditos Corporativos & Comerciais	481,8	1.594,6	51,21	1.749,1	58,88	1.873,2	64,92	1.601,9	62,54	1.502,5	59,73
Outros Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Memo: Provisões para Créditos Duvidosos	9,5	31,5	1,01	32,6	1,10	21,4	0,74	37,4	1,46	16,1	0,64
<b>Total de Crédito</b>	<b>603,7</b>	<b>1.998,2</b>	<b>64,17</b>	<b>2.111,2</b>	<b>71,07</b>	<b>2.238,3</b>	<b>77,57</b>	<b>1.832,5</b>	<b>71,54</b>	<b>1.812,9</b>	<b>72,07</b>
<b>Memo: Créditos Brutos</b>	<b>613,2</b>	<b>2.029,7</b>	<b>65,18</b>	<b>2.143,8</b>	<b>72,17</b>	<b>2.259,7</b>	<b>78,31</b>	<b>1.869,9</b>	<b>73,00</b>	<b>1.829,0</b>	<b>72,71</b>
Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	11,0	36,4	1,17	44,2	1,49	24,6	0,85	63,0	2,46	33,5	1,33
Memo: Provisões Específicas Para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>B. Outros Ativos Operacionais</b>											
Créditos e Adiantamentos a Bancos	37,9	125,5	4,03	119,4	4,02	3,6	0,12	2,6	0,10	2,3	0,09
Operações Compromissadas e em Garantia	190,4	630,1	20,23	353,7	11,91	510,3	17,68	670,4	26,17	642,6	25,55
Derivativos	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Títulos Disponíveis para Venda	18,3	60,6	1,95	117,6	3,96	37,9	1,31	21,7	0,85	79,0	3,14
Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Títulos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	3,6	0,14	0,0	-
<b>Total da Carteira de TVM</b>	<b>18,3</b>	<b>60,6</b>	<b>1,95</b>	<b>117,6</b>	<b>3,96</b>	<b>37,9</b>	<b>1,31</b>	<b>25,3</b>	<b>0,99</b>	<b>79,0</b>	<b>3,14</b>
Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	203,1	672,1	21,58	374,7	12,61	528,8	18,33	671,9	26,23	706,4	28,08
Memo: Títulos em Garantia	8,0	26,4	0,85	11,7	0,39	10,2	0,35	10,1	0,39	11,9	0,47
Participações Societárias em Coligadas	0,1	0,2	0,01	0,2	0,01	0,2	0,01	0,2	0,01	0,2	0,01
Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Ativos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>Total de Ativos Operacionais</b>	<b>850,4</b>	<b>2.814,7</b>	<b>90,39</b>	<b>2.702,2</b>	<b>90,97</b>	<b>2.790,3</b>	<b>96,70</b>	<b>2.531,0</b>	<b>98,81</b>	<b>2.537,0</b>	<b>100,86</b>
<b>C. Ativos Não-Operacionais</b>											
Caixa/Disponibilidades	5,1	16,8	0,54	16,6	0,56	6,4	0,22	10,0	0,39	15,1	0,60
Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Imóveis Executados	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Ativos Fixos	9,4	31,2	1,00	31,6	1,06	33,0	1,14	34,4	1,34	36,1	1,44
Ágio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Intangíveis	0,6	2,0	0,06	1,8	0,06	0,2	0,01	0,6	0,02	1,0	0,04
Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Créditos Tributários	10,8	35,9	1,15	35,4	1,19	29,1	1,01	32,6	1,27	24,5	0,97
Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Ativos	64,5	213,4	6,85	182,9	6,16	26,6	0,92	(47,0)	(1,83)	(98,4)	(3,91)
<b>Total de Ativos</b>	<b>940,8</b>	<b>3.114,0</b>	<b>100,00</b>	<b>2.970,5</b>	<b>100,00</b>	<b>2.885,6</b>	<b>100,00</b>	<b>2.561,6</b>	<b>100,00</b>	<b>2.515,3</b>	<b>100,00</b>
<b>Passivos e Patrimônio</b>											
<b>D. Passivos com Encargo Financeiro</b>											
Total de Depósitos de Clientes	398,0	1.317,3	42,30	1.189,1	40,03	1.025,9	35,55	932,9	36,42	975,1	38,77
Depósitos de Bancos	30,5	100,8	3,24	86,2	2,90	113,1	3,92	76,4	2,98	117,7	4,68
Operações Compromissadas e em Garantia	14,8	49,0	1,57	0,0	0,00	149,1	5,17	29,3	1,14	32,1	1,28
Outros Empréstimos de Curto Prazo	139,7	462,3	14,85	431,2	14,52	736,9	25,54	521,9	20,37	543,9	21,62
<b>Depósitos de Clientes e Captações de Curto Prazo</b>	<b>582,9</b>	<b>1.929,4</b>	<b>61,96</b>	<b>1.706,5</b>	<b>57,45</b>	<b>2.025,0</b>	<b>70,18</b>	<b>1.560,5</b>	<b>60,92</b>	<b>1.668,8</b>	<b>66,35</b>
Dívida Sênior sem Garantias	174,1	576,4	18,51	599,1	20,17	216,4	7,50	349,6	13,65	244,3	9,71
Dívida Subordinada	0,0	0,0	-	0,0	0,00	50,1	1,74	59,9	2,34	40,7	1,62
Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Outras Captações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo</b>	<b>174,1</b>	<b>576,4</b>	<b>18,51</b>	<b>599,1</b>	<b>20,17</b>	<b>266,5</b>	<b>9,24</b>	<b>409,5</b>	<b>15,99</b>	<b>285,0</b>	<b>11,33</b>
Memo: dos quais com vencimentos inferiores a 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
<b>Total de Passivos com Encargo Financeiro</b>	<b>757,0</b>	<b>2.505,8</b>	<b>80,47</b>	<b>2.305,6</b>	<b>77,62</b>	<b>2.291,5</b>	<b>79,41</b>	<b>1.970,0</b>	<b>76,91</b>	<b>1.953,8</b>	<b>77,68</b>
Derivativos	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,0	-
<b>Total de Captação e Derivativos</b>	<b>757,0</b>	<b>2.505,8</b>	<b>80,47</b>	<b>2.305,6</b>	<b>77,62</b>	<b>2.291,6</b>	<b>79,42</b>	<b>1.970,1</b>	<b>76,91</b>	<b>1.953,8</b>	<b>77,68</b>

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2018: USD1 = BRL3,31 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1= BRL2.6556  
 Continua na próxima página.

Fonte: Fitch

## Balço Patrimonial — Banco Industrial do Brasil S.A. (continuação)

	31 de março de 2018 <sup>a</sup>			2017 <sup>a</sup>		2016 <sup>a</sup>		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>	
(BRL mi, Final do ano a partir de 31 Dez.)	USD mi	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos
<b>E. Passivos sem Encargo Financeiro</b>											
Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Provisões para Créditos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	-
Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Operações Descontinuadas	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Passivos de Seguros	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Outros Passivos sem Encargo Financeiro	30,5	101,0	3,24	161,4	5,43	92,9	3,22	102,8	4,01	90,2	3,59
<b>Total de Passivos</b>	<b>787,6</b>	<b>2.606,8</b>	<b>83,71</b>	<b>2.467,0</b>	<b>83,05</b>	<b>2.384,5</b>	<b>82,63</b>	<b>2.072,9</b>	<b>80,92</b>	<b>2.044,0</b>	<b>81,26</b>
<b>F. Capital Híbrido</b>											
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
<b>G. Patrimônio</b>											
Capital/Reservas	154,9	512,7	16,46	508,3	17,11	505,5	17,52	488,5	19,07	471,3	18,74
Participação de Não-controladores	0,0	0,0	-	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Reservas de Reavaliação para TVM	(1,7)	(5,6)	(0,18)	(4,9)	(0,16)	(4,5)	(0,16)	0,1	0,00	(0,1)	(0,00)
Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,00
Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00
<b>Patrimônio Total</b>	<b>153,2</b>	<b>507,2</b>	<b>16,29</b>	<b>503,5</b>	<b>16,95</b>	<b>501,1</b>	<b>17,37</b>	<b>488,7</b>	<b>19,08</b>	<b>471,3</b>	<b>18,74</b>
Memo: Patrimônio Líquido + Ações Pref. Cumul. e Cap. Híbrido Contab. como Patrimônio Líquido	153,2	507,2	16,29	503,5	16,95	501,1	17,37	488,7	19,08	471,3	18,74
<b>Total do Passivo + Patrimônio</b>	<b>940,8</b>	<b>3.114,0</b>	<b>100,00</b>	<b>2.970,5</b>	<b>100,00</b>	<b>2.885,6</b>	<b>100,00</b>	<b>2.561,6</b>	<b>100,00</b>	<b>2.515,3</b>	<b>100,00</b>
Memo: Núcleo de Capital Fitch	152,6	505,2	16,22	501,7	16,89	500,9	17,36	488,1	19,05	470,3	18,70

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 2018: USD1 = BRL3,31 2017 — USD1 = BRL3.3074; 2016 — USD1 = BRL3.2585; 2015 — USD1 = BRL3.9042; 2014 — USD1= BRL2.6556  
Fonte: Fitch

## Resumo da Análise — Banco Industrial do Brasil S.A.

(%, Final do ano a partir de 31 Dez.)	31 de março de 2018 <sup>a</sup>	2017 <sup>a</sup>	2016 <sup>a</sup>	2015 <sup>a</sup>	2014 <sup>a</sup>
<b>A. Índices de Intermediação Financeira</b>					
Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	11,51	13,16	13,45	20,65	15,32
Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	11,60	12,53	13,30	15,56	13,11
Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	10,42	15,41	23,05	21,41	20,18
Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	7,08	10,09	11,17	18,58	13,15
Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	5,34	4,68	4,59	5,00	4,50
Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	5,04	3,89	4,57	3,71	4,23
Rec. Líq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	5,34	4,68	4,59	5,00	4,50
<b>B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,73	1,16	1,80	1,62	1,93
Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	60,66	63,43	62,24	52,56	57,35
Desp. Prov. Para cred. e tit./Result Oper. Antes de Provisão	12,90	37,50	0,69	36,51	9,71
Result. Oper. / Média do Total de Ativos	1,80	1,23	2,13	2,02	2,37
Receita Não-Financ. / Receita Bruta	7,87	18,29	22,01	32,68	31,82
Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	3,19	3,41	3,53	3,53	3,53
Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	12,44	11,44	11,70	16,63	13,30
Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	2,07	1,96	2,14	3,18	2,62
Result. Operacional / Média do Patrimônio	10,83	7,15	11,62	10,56	12,01
<b>C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
Lucro Líq./Patrim. Total Médio	7,94	6,91	9,67	9,72	8,67
Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,32	1,19	1,77	1,86	1,71
Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	7,94	6,91	9,67	9,77	8,67
Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,32	1,19	1,77	1,87	1,71
Impostos / Lucro Antes de Impostos	26,67	12,78	17,70	7,36	24,81
Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,27	1,13	1,50	1,49	1,39
<b>D. Capitalização</b>					
Núcleo de Capital Fitch / Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	15,93	16,23	15,69	15,59	16,26
Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	16,23	16,90	17,36	19,06	18,71
Patrimônio/Total de Ativos	16,29	16,95	17,37	19,08	18,74
Índice de Alavancagem de Basileia	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Índice de Capital Principal	15,90	16,20	15,70	15,61	16,29
Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Índice de Capital Nível 1	15,90	16,20	15,70	15,61	16,29
Índice de Capital Total	15,90	16,20	16,01	15,99	16,85
Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	0,97	2,31	0,64	5,24	3,70
Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	0,97	2,30	0,64	5,24	3,69
Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	55,56	91,95	75,16	63,09	56,33
Ativos Ponderados Pelo Risco/ Total de Ativos	101,82	104,05	110,62	122,24	114,98
Ativos Ponderados Pelo Risco - Padronizados/ Ativos Ponderados Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Ativos Ponderados Pelo Risco – Método Avançado/ Ativos Ponderados Pelo Risco	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>E. Qualidade da Carteira de Crédito</b>					
Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	1,79	2,06	1,09	3,37	1,83
Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(5,32)	(5,13)	20,85	2,24	0,95
Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	86,54	73,76	86,99	59,37	48,06
Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	0,39	1,05	0,02	1,80	0,39
Evolução do Total de Ativos	4,83	2,94	12,65	1,84	14,58
Provisões para Créditos Duvidosos /Crédito Bruto	1,55	1,52	0,95	2,00	0,88
Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,58	0,51	0,81	0,83	0,45
Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	1,79	2,06	1,09	3,37	1,83
<b>F. Captação e Liquidez</b>					
Empréstimos/Depósitos de Clientes	154,08	180,29	220,27	200,44	187,57
Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Depósitos de Clientes / Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	52,57	51,57	44,77	47,36	49,91
Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	124,50	138,52	3,18	3,40	1,95
Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Crescimento de Depósitos de Clientes	10,78	15,91	9,97	(4,33)	45,67

Fonte: Fitch

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM no 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://WWW.FITCHRATINGS.COM). OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2018 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch executa uma pesquisa razoável das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emitente esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existent de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e predições sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tal como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião se apoia em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxa sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.